

**SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL NOS TRABALHOS DE CURSO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFGOIANO-URUTAÍ**  
**SEXUALIDAD Y EDUCACIÓN SEXUAL EN LOS TRABAJOS DE CURSO DE LA LICENCIATURA EN CIENCIAS BIOLÓGICAS DEL IFGOIANO-URUTAÍ**

**Ludmila Bandeira de Souza**

Instituto Federal Goiano Campus Urutaí (IFGoiano-Urutaí)

[ludmila.bandeira@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:ludmila.bandeira@estudante.ifgoiano.edu.br)

**Luciana Aparecida Siqueira Silva**

Instituto Federal Goiano Campus Urutaí (IFGoiano-Urutaí)

[luciana.siqueira@ifgoiano.edu.br](mailto:luciana.siqueira@ifgoiano.edu.br)

**RESUMO**

O texto traz o recorte de pesquisa em andamento, que objetiva caracterizar a produção acadêmica da Licenciatura em Ciências Biológicas do IFGoiano-Urutaí, a partir de elementos da análise de conteúdo, de Trabalhos de Curso (TCs) defendidos entre os anos de 2014 e 2023, que se dedicaram a investigar as temáticas relacionadas à sexualidade e educação sexual. Dos 11 trabalhos selecionados, todos adotaram abordagem qualitativa, sendo classificados em três categorias: que envolvem análises documentais; que adotaram questionários como instrumento de colheita de dados; pesquisa-ação. Os TCs focaram na percepção da sexualidade de estudantes e professores/as. Em sua maioria, os trabalhos são limitados aos aspectos biológicos.

**Palavras-chave:** formação docente; ensino de Biologia; educar pela pesquisa; sexualidade; educação sexual.

**Eixo temático:** 3. Formação docente em Ciências e Biologia.

**Modalidade:** pesquisa acadêmica.

**RESUMEN**

El texto presenta un esquema de investigación en curso, que tiene como objetivo caracterizar la producción académica de la Licenciatura en Ciencias Biológicas del IFGoiano-Urutaí, a partir del análisis de los Trabajos de Curso (CT) defendidos entre los años 2014 y 2023, que se dedicaron a investigar temas relacionados con la sexualidad y la educación sexual. De los 11 trabajos seleccionados, todos adoptaron un enfoque cualitativo, clasificándose en tres categorías: de análisis documental; quienes adoptaron los cuestionarios como instrumento de recolección de datos; investigación para la Acción. Las CT se centraron en la percepción de la sexualidad de estudiantes y docentes. La mayor parte del trabajo se limita a aspectos biológicos.

**Palabras clave:** formación docente; enseñanza de la biología; educar a través de la investigación; sexualidad; educación sexual.

**Eje temático:** 3. Formación docente en Ciencias y Biología.

**Modalidad:** investigación académica.

## INTRODUÇÃO

O presente texto traz o recorte de uma pesquisa em andamento, vinculada Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí (IF Goiano-Urutaí), selecionado por meio do Edital nº 09 de 27 de abril de 2023, que tem como objetivo caracterizar a produção acadêmica dos/as estudantes da Licenciatura em Ciências Biológicas do campus Urutaí, a partir da análise de Trabalhos de Curso (TCs) defendidos entre os anos de 2014 e 2023.

As dimensões teóricas que orientam o estudo conectam-se à ideia de “educar pela pesquisa” desenvolvida por Demo (1996). Para o autor, “educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana” (DEMO, 1996, p. 2). A partir de tal concepção, ao debruçar-se sobre os TCs produzidos ao longo de todo o período de existência do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus Urutaí, analisando os diversos aspectos que compõem tais produções, a equipe executora do projeto esteve em contato íntimo com o processo de produção científica, tendo a oportunidade de fazer-se e refazer-se na e pela pesquisa.

Durante a graduação, tem-se o primeiro contato com o mundo acadêmico, com a prática da pesquisa e escrita de trabalhos. Segundo Farias e Veras (2015, p. 12), a iniciação à prática científica pode ocorrer em “grupos de pesquisa, a participação em eventos científicos, em reuniões e grupos de estudos, assim como a elaboração de trabalhos acadêmicos, entre os quais se inscreve o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)”. Dessa forma, a presente pesquisa se interessa especificamente pelos Trabalhos de Curso defendidos ao final do curso pelos/as licenciandos/as em Ciências Biológicas do IF Goiano-Urutaí. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o TC é requisito obrigatório para a formação. O trabalho deve ser desenvolvido individualmente seguindo o regulamento de 2020. Concorde-se com Freire (1996) quando menciona que não existe ensino sem pesquisa e vice-versa, pois o ato de ensinar pressupõe busca e indagação constante. Para o autor, ensino e pesquisa movem-se através de perguntas e da curiosidade

em respondê-las superando a mera curiosidade ingênua, calcada no senso comum, caminhando cada vez mais rumo à curiosidade epistemológica.

O curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano-Urutaí possui quatro anos de duração, acontece de forma presencial e foi o quarto curso superior implementado pelo campus. Na cidade de Urutaí, existem quatro cursos presenciais voltados à formação inicial de professores: as licenciaturas em Ciências Biológicas, em Química, em Matemática e em Educação Física. Também conta com o curso de licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância. No ano de 2010, com a criação do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, o curso se destaca com a formação de professores/as de Ciências e Biologia no sudeste goiano. Desde então, o curso formou mais de cem licenciados/as.

O recorte apresentado no presente texto trata de uma análise dos TCs que se dedicaram a investigar as temáticas relacionadas à sexualidade e educação sexual, tendo em vista investigações com a de Barbosa et al. (2019) que constataram que, no contexto escolar, tem acontecido um aumento na demanda por trabalhos na área da sexualidade que, para a autoria, foi “[...] motivada pelo novo perfil sexual dos jovens e adolescentes, que têm se desenhado noutra perspectiva, marcada pelo início da vida sexual, que tem ocorrido cada vez mais precocemente, sem que ocorra a devida orientação” (p. 33).

Nesse contexto, o objetivo da presente investigação é compreender o que o curso tem produzido sobre sexualidade e educação sexual, por meio dos Trabalhos de Curso defendidos. Nesses últimos nove anos, de 2014 até 2023, foram identificados 48 trabalhos que anunciaram estar vinculados aos campos de pesquisa do Ensino e/ou Educação. Dentre eles, 11 produções voltaram suas análises para as abordagens de educação sexual e sexualidade. O foco do presente recorte está na análise dessas produções.

## **CAMINHOS METODOLÓGICOS**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica tendo como fonte de dados os Trabalhos de Curso, que foram tomados como documentos, composta por quatro etapas: levantamento bibliográfico; acesso aos TCs; leitura, seleção e organização dos dados; sistematização e análise dos TCs. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 183), esse tipo de estudo “coloca o pesquisador em contato direto com o que foi escrito ou produzido sobre determinado

assunto, tendo como grande vantagem o fato de propiciar o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Entende-se os TCs como documentos que compuseram o corpus da investigação, o que caracteriza a pesquisa documental. Cellard (2008) salienta o papel do documento escrito como fonte preciosa para o/a pesquisador/a em ciências humanas, sendo insubstituível em qualquer reconstrução do passado relativamente distante ou recente. Para o autor, a análise documental “favorece a observação do processo de maturação ou da evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas etc., bem como o de sua gênese até os nossos dias” (CELLARD, 2008, p. 295).

A seleção dos trabalhos foi feita a partir de uma primeira leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, do texto completo. Atualmente, os trabalhos de curso são defendidos e logo em seguida, colocados no repositório online. Os que são anteriores ao ano de 2019 foram salvos em CDs e ficam disponíveis na Biblioteca da instituição. O acesso aos TCs ocorreu por meio de busca realizada, tanto na base de dados do Sistema de Bibliotecas do IF Goiano (SIBi), quanto no RIIF Goiano, Repositório Institucional do IF Goiano.

Segundo consta no regulamento, o RIIF Goiano tem como missão:

promover a instituição em âmbito nacional e internacional, por meio do acesso aberto, da disseminação, da preservação, da valorização e do reconhecimento de sua produção científica, acadêmica, artística, técnica e administrativa, bem como prover à sociedade o acesso ao conhecimento resultante das ações realizadas pelo IF Goiano (BRASIL, 2019).

Os Trabalhos de Curso são documentos públicos que foram utilizados como fonte de dados. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde os TCs foram separados por áreas de estudos para depois serem analisados separadamente, a partir de elementos da Análise do Conteúdo (Bardin, 2011). De um total de 109 TCs, tem-se 48 sobre Ensino e/ou Educação; 15 de ecologia; 13 de toxicologia; 12 de zoologia; 10 de microbiologia; 9 de fisiologia vegetal e botânica; 2 de virologia. Dentre os trabalhos que investigaram temáticas de Ensino e/ou Educação, voltamos os olhares para aqueles que se dedicaram a produzir conhecimento sobre educação sexual e/ou sexualidade.

## **O QUE DIZEM OS TCs SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL E SEXUALIDADE?**

Dos 48 trabalhos que investigaram temáticas ligadas ao Ensino e/ou Educação, 19% (o que equivale a 11 TCs) são sobre educação sexual e/ou sexualidade. No Quadro 1, estão os trabalhos de curso que serão analisados neste recorte.

*Quadro 1: TCCs defendidos que se dedicaram às temáticas de sexualidade e educação sexual*

| AUTOR/A                                | TÍTULO   | ANO DE DEFESA |
|--|--|---------------|
| Amanda Cristina Ferreira Miranda       | ABORDAGENS DE CORPO E GÊNERO NO LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NOS ANAIS DO ENEBIO: uma revisão integrativa                                 | 2023          |
| Táina Maria Hanauer                    | SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: um olhar para os anais do ENEBIO  | 2023          |
| Fernanda de Jesus Valverdes            | EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: percepções, lacunas e possibilidades  | 2022          |
| Amanda Lima de A. e Silva              | EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: a importância da escola na educação sexual no ensino médio  | 2020          |
| Mariana de Sousa Araújo                | FORMAÇÃO DOCENTE E SEXUALIDADE: o que pensam os/as licenciandos/as em Ciências Biológicas?   | 2020          |
| Stéfane Farias da Silva                | EDUCAÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE: o fazer da escola, o livro didático e o professor de biologia.   | 2019          |
| Michelly Cruciol Silva                 | ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE ENSINO SOBRE SEXUALIDADE FEMININA  | 2018          |
| Glaucimila Adrielly B. L. Vasconcelos  | ORIENTAÇÃO SEXUAL E A INCLUSÃO DE ALUNOS LGBT NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IF GOIANO – CAMPUS URUTAÍ, GOIÁS.                 | 2016          |
| Gustavo José Alves da Silva            | A ABORDAGEM DA DIVERSIDADE SEXUAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS URUTAÍ                      | 2016          |
| Káryta Franciele Gomes dos Santos      | FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO SEXUAL: a concepção dos adolescentes do Colégio Estadual Rodrigo Rodrigues da Cunha (Pires do Rio, Goiás) | 2015          |
| Rafaella Vieira de O. Caetano Sardinha | CONHECIMENTO SOBRE ENDOMETRIOSE ENTRE ALUNAS UNIVERSITÁRIAS DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS URUTAÍ  | 2015          |

Fonte: elaborado pelas autoras.

Todas as pesquisas adotaram uma abordagem qualitativa, podendo ser classificadas em três categorias: (i) pesquisas que envolvem análises documentais (MIRANDA, 2023; HANAUER, 2023; ARAÚJO, 2020; SILVA, 2019); (ii) as que adotaram questionários como instrumento de colheita de dados (VALVERDES, 2022; SILVA, 2020; SANTOS, 2015; ARAÚJO, 2020; SILVA, 2016; SARDINHA, 2015) e (iii) pesquisa-ação (SILVA, 2018).

Miranda (2023) propôs-se a realizar uma pesquisa de revisão integrativa, por meio do levantamento dos trabalhos apresentados e publicados nos anais do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO), a fim de compreender como as temáticas corpo e gênero são retratadas no livro didático. Foi feita uma pesquisa qualitativa a partir de levantamento bibliográfico dos anais. A autora separou os textos por objetivo e foco

temático. Ela traz as observações e considerações de cada um deles também. Como principal conclusão, a autora identificou que o assunto corpo e gênero ainda traz uma abordagem conservadora, limitada a aspectos físicos e sem considerar as demais questões.

Hanauer (2023) buscou compreender, por meio da investigação empreendida, de que modo pesquisadores/as brasileiros/as analisam a abordagem de sexualidade e educação sexual em livros didáticos de Ciências e Biologia, a partir dos anais do Encontro nacional de Ensino de Biologia (ENE BIO). A partir das oito edições dos anais do ENE BIO, foi realizada a busca por trabalhos que continham os descritores “livro didáticos” e “livros didáticos”, “sexualidade” e “educação sexual”, e a partir dos cinco trabalhos encontrados, foi analisado de que modo estavam sendo abordados as temáticas de sexualidade e educação sexual nos livros didáticos. A autora concluiu que os temas transversais aparecem nos livros didáticos, porém de forma reduzida.

A pesquisa empreendida por Valverdes (2022) teve por objetivo avaliar o conhecimento de estudantes do Ensino Médio sobre ISTs e os resultados de uma intervenção didática sobre a temática. As atividades foram desenvolvidas ao longo do ano de 2019, com alunos do 1º ano do Ensino Médio da rede pública estadual, em três municípios da região sudeste do Estado de Goiás: Pires do Rio, Orizona e Urutaí, respectivamente nos Colégios Estaduais Rodrigo Rodrigues da Cunha, Maria Benedita Velozo e Dr. Vasco dos Reis Gonçalves. Os/as estudantes tinham faixa etária entre 14 e 18 anos, sendo um total de 158 alunos/as participantes, que responderam ao questionário de 12 perguntas. O resultado pré teste e pós teste mostraram um conhecimento raso sobre infecções sexualmente transmissíveis e informações incorretas. A autora afirma que essa lacuna precisa ser trabalhada.

O trabalho desenvolvido por Silva (2020) teve como objetivo principal investigar o conhecimento de alunos do Ensino Médio sobre temas relacionados à educação sexual e o papel da escola nesse processo, no Instituto Federal Goiano- Campus Urutaí. Para tanto, a autora aplicou um questionário online contendo 26 perguntas, para identificar o nível de conhecimento dos/as estudantes e, em seguida, foi realizada uma palestra destinada às diferentes turmas, a fim de promover mais conhecimento sobre as formas de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e como evitar a gravidez precoce. Após esses momentos, foi reaplicado o questionário aos/às participantes, com o objetivo de

verificar se a palestra foi válida na ampliação do conhecimento dos/as alunos/as no que se refere ao assunto.

Araújo (2020) desenvolveu uma pesquisa assentada sobre a seguinte questão investigativa: quais são os tensionamentos presentes entre as/os estudantes do oitavo período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí (IFGoiano-Urutaí), do ano de 2019, no que se refere à educação para a sexualidade na escola? A pesquisa foi de abordagem qualitativa e os dados foram coletados por meio de análise documental (análise dos PPCs do curso) e aplicação de questionário, contendo elementos da análise de conteúdo para o tratamento e análise dos resultados. O questionário foi online pelo *Google forms*, sendo os/as participantes não foram identificados/as. O questionário de 17 perguntas foi aplicado no oitavo período com a participação de toda a turma, 16 alunos/as entre 20 e 31 anos. O objetivo foi compreender o que os estudantes conhecem sobre educação para a sexualidade no contexto escolar. Uma das perguntas foi se eles se sentem preparados para conversar sobre o tema em sala de aula, sendo predominante a resposta negativa, por receio de ensinar de forma errada. No PPC antigo não havia nenhuma disciplina específica sobre esse tema, mas no PPC de 2018 tem-se uma disciplina específica intitulada “Relações étnico-raciais e diversidade de gênero no ambiente escolar”, o que na organização curricular do curso. De acordo com a autora, é preciso novas políticas educacionais.

Silva (2019) desenvolveu um trabalho com o olhar voltado para o livro didático de biologia. Dessa maneira, a pesquisa propôs algumas reflexões sobre práticas pedagógicas que estimulam essa discussão e, em especial, como o livro didático de biologia aborda as questões envolvendo educação, gênero e sexualidade numa perspectiva inclusiva e múltipla. Também foi abordado o capítulo sobre o aparelho reprodutor masculino e feminino. De acordo com a autora, é preciso compreender como se dão os desejos, vontades e experiências, e para isso, apenas o livro didático não é o suficiente. A autora considera ainda que o/a professor/a também deve aprofundar mais um pouco no assunto sexualidade de forma mais humanizada e não excludente.

Silva (2018) desenvolveu sua pesquisa no contexto de um projeto de ensino desenvolvido no IFGoiano-Urutaí, que teve como objetivo orientar um grupo de adolescentes do sexo feminino quanto à necessidade do estudo sobre a sexualidade, estimulando a autonomia

e aprendizagem das jovens. Levantou-se a hipótese de que a realização das atividades a respeito de sexualidade feminina na adolescência, contribuiria para o desenvolvimento e construção de uma postura crítica por parte das adolescentes. A atividade aconteceu envolvendo 10 (dez) alunas dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio com idades entre 15 a 18 anos, conduzida por uma psicóloga e uma professora de biologia. Foram feitos 10 encontros, sendo 1 encontro por semana. Além de serem debatidos assuntos como o uso de contraceptivos e gravidez, também foram discutidos temas como ciúme e machismo a partir de letras de músicas. Também foi falado sobre a valorização da mulher. No final, as adolescentes se mostraram mais seguras, mais atentas aos sinais do próprio corpo e aos aspectos emocionais relacionados à sexualidade.

Vasconcelos (2016) considera que o ambiente educacional é o local para uma educação completa e diferenciada, isenta de preconceitos e discriminações. A partir dessa compreensão, dedicou-se a identificar a forma como é concebida a orientação sexual e a inclusão de alunos pertencentes ao grupo LGBT no meio acadêmico. A pesquisa visou mostrar como foi tratada e trabalhada a temática em uma concepção inclusiva no curso. Trata de um estudo de caso, com abordagem quantitativa, a partir da orientação sexual e a inclusão de alunos/as LGBT, com coleta de dados a partir de aplicação de questionários. Participaram alunos/as licenciandos/as, docentes e servidores/as administrativos ligados diretamente ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Responderam ao questionário: 56 discentes, 32 docentes e 4 servidores.

Silva (2016), por meio de sua pesquisa, pretendeu investigar as concepções dos professores atuantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas acerca da diversidade sexual e homofobia. Foi realizado um questionário anônimo com 10 questões onde participaram 20 professores/as. Também analisou o Projeto Pedagógico do curso com relação à mesma temática.

Santos (2015) parte da hipótese de que a família e a escola não estão cumprindo seu papel no que se refere à educação sexual. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, feita com 86 alunos do oitavo ano no Colégio Estadual Rodrigo Rodrigues da Cunha, localizado A investigação concluiu: (i) que os adolescentes se sentem mais seguros em conversar sobre sexo com a mãe, por motivos relacionados à herança cultural. Também conversam com amigos, primos e professores em menor proporção. Estão entre os assuntos abordados na

escola o sistema reprodutor, métodos contraceptivos, puberdade e corpo humano; (ii) que professores/as de Ciências e Educação Física são, segundo os alunos, os/as que mais abordaram temas ligadas à sexualidade deve estar relacionado ao fato destas disciplinas conterem em suas matrizes curriculares implicações de cunho biológico e anatômico em torno do corpo humano.

O trabalho desenvolvido por Sardinha (2015) objetivou avaliar o conhecimento sobre endometriose entre alunas universitárias dos cursos noturnos de licenciatura do IF Goiano-Urutaí. O questionário foi aplicado de forma coletiva em sala de aula, sem intervenção prévia. Participaram as 30 estudantes de primeiro e segundo período dos cursos de licenciatura e que aceitaram participar. A pesquisa confirmou que a maioria das discentes não conhecia a doença. Entre os cursos de licenciatura, se destaca nos acertos o de Ciências Biológicas. A autora explica esse resultado pelo fato de ter disciplinas como embriologia, onde se estuda assuntos relacionados à endometriose. Sobre a forma de tratamento, não houve respostas corretas. A pesquisa concluiu que estudos mais aprofundados são necessários para a compreensão da patologia, e através desses estudos que haja uma divulgação através do Ministério da Saúde e os demais órgãos responsáveis como forma de tratamento precoce e controle da doença. Também se propõe mais palestras e oficinas sobre endometriose dentro do contexto do IF Goiano-Urutaí ajudando na promoção da saúde.

Todos os trabalhos adotaram abordagem qualitativa, sendo que três pesquisas (MIRANDA, 2023; HANAUER, 2023; SILVA, 2019) dedicaram-se exclusivamente à análise documental, sendo que Miranda (2023) e Hanauer (2023) debruçaram-se sobre os anais do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENE BIO). Já Silva (2019) investigou o livro didático de Biologia. A pesquisa desenvolvida por Araújo (2020), além de lançar mão do uso de questionário, também envolveu análise documental, considerando Projetos Pedagógicos do curso.

Dentre os TCCs analisados, sete fizeram uso de questionários como instrumento de colheita de dados, aplicados a diferentes atores/as do contexto escolar. Valverde (2022), Silva (2020) e Santos (2015) aplicaram questionários para o público de estudantes da Educação Básica. Já Araújo (2020), Silva (2016) e Sardinha (2015) utilizaram-se do mesmo instrumento, entre estudantes de licenciatura. Vasconcelos (2016), além de aplicar

questionários entre estudantes de licenciatura, também englobou docentes e servidores/as técnico-administrativos da instituição escolar. Silva (2018) desenvolveu sua pesquisa no contexto de um projeto de ensino oferecido por servidoras da instituição, envolvendo estudantes do Ensino Médio, caracterizando-se como uma pesquisa-ação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os TCs sobre educação sexual e sexualidade são compostos por pesquisas locais, no próprio IF Goiano-Urutaí e na cidade de Pires do Rio. Nesse caso, tendo como local colégios estaduais. Pode-se concluir que os TCs focaram bastante na percepção da sexualidade dos estudantes e também dos professores. Apenas um trabalho teve como ênfase a endometriose, uma doença que também envolve a saúde sexual. A maioria teve aplicação de questionários para a coleta de informações. Além disso, quase sempre os trabalhos envolvendo educação sexual se mostram limitados aos aspectos biológicos, não tendo se aprofundado nos entrelaçamentos da Biologia com a Cultura.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Mariana de Sousa. **Formação docente e sexualidade: o que pensam os/as licenciandos/as em Ciências Biológicas?** 2020. Trabalho de conclusão de curso-IFGoiano, Urutaí, 2020.
- BARBOSA, L. U.; LOPES, C. S. C. L.; SOUSA, B. S. A. DE; FOLMER, V. O silêncio da família e da escola frente ao desafio da sexualidade na adolescência. **Ensino, Saude e Ambiente**, v. 12, n. 2, 19 set. 2019.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Regulamento do Repositório Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano**. 2019 Disponível em: <<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/arquivos/regulamento.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2023.
- CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H; LAPERRIÈRE, Anne; MAYER, Robert; PIRES, Álvaro. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**/ tradução e Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008 (Coleção Sociologia). pp. 295-316.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- FARIAS, Isabel Maria Sabino de; VERAS, João Batista Rosendo. **Projeto de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)**. Fortaleza: EdUECE, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

HANAUER, Tainá Maria. **Sexualidade e educação sexual nos livros didáticos de ciências e biologia**: um olhar para os anais do ENEBIO. 2023. Trabalho de conclusão de curso- IFGoiano, Urutaí, 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MIRANDA, Amanda Cristina Ferreira. **Abordagens de corpo e gênero no livro didático de ciências e biologia nos anais do ENEBIO**: uma revisão integrativa. 2023. Trabalho de conclusão de curso – IFGoiano, Urutaí, 2023.

PPC. **Projeto Pedagógico do Curso**. Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal Goiano Campus Urutaí. Urutaí, GO, 2017.

SANTOS, Káryta Franciele Gomes dos. **Família e escola no processo de educação sexual**: a concepção dos adolescentes do Colégio Estadual Rodrigo Rodrigues da Cunha (Pires do Rio, Goiás). 2015. Trabalho de conclusão de curso- IFGoiano, Urutaí, 2015.

SARDINHA, Rafaella Vieira de Oliveira Caetano. **Conhecimento sobre endometriose entre alunas universitárias do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí**. 2015. Trabalho de conclusão de curso- IFGoiano, Urutaí, 2015.

SILVA, Amanda Lima de Almeida e. **Educação sexual na adolescência** (a importância da escola na educação sexual no ensino médio).2020. Trabalho de conclusão de curso- IFGoiano, Urutaí, 2020.

SILVA, Gustavo José Alves da. **A abordagem da diversidade sexual no curso de licenciatura em Ciências biológicas do Instituto Federal Goiano - campus Urutaí**. 2016. Trabalho de conclusão de curso- IFGoiano, Urutaí, 2016.

SILVA, Michelly Cruciol. **Análise das concepções de adolescentes participantes de um projeto de ensino sobre sexualidade feminina**. 2018. Trabalho de conclusão de curso- IFGoiano, Urutaí, 2018.

SILVA, Stéfane Farias da. **Educação, gênero e sexualidade**: o fazer da escola, o livro didático e o professor de biologia. 2019. Trabalho de conclusão de curso- IFGoiano, Urutaí, 2019.

VALVERDES, Fernanda de Jesus. **Educação sexual para estudantes do ensino médio**: percepções, lacunas e possibilidades. 2023. Trabalho de conclusão de curso- IFGoiano, Urutaí, 2022.

VASCONCELOS, Glaucimila Adrielly Belem Lopes. **Orientação sexual e a inclusão de alunos LGBT no curso de Ciências Biológicas do IF Goiano – campus Urutaí, Goiás**.2016. Trabalho de conclusão de curso- IFGoiano, Urutaí, 2016.